

que seu apparecimento alli nesta época foi devido á entrada de galeões do mar do sul, que, em virtude da guerra, abandonaram Panamá e refugiaram-se em Guayaquil para alli occultarem os thesouros que conduziam. Entretanto esta opinião parece armullada pelas narrações de Escobar, que assegura ter reinado em Carthagena, em 1648, uma epidemia que foi attribuida á causas locais, e a de Villalba, o qual conta que, além de Carthagena, foram algumas cidades da Hespanha, Cadiz, Sevilha, Alicante e Valença, pela mesma época devastadas por febres pestilenciaes semelhantes ás que grassavam em varias localidades das Antilhas, inclusive Carthagena.

Em summa para não multiplicarmos citações que pouco esclarecem este ponto, acrescentaremos apenas que, segundo as chronicas antigas, parece ja ter a febre amarella reinado em Barcellona em 1589, matando nesta época mais de 10.000 pessoas, assim como em Saragoça em 1564; que appareceu em Barbadas em 1647, finalmente, que se manifestou pela primeira vez em Philadelphia e Carlestown em 1695.

Estas e outras citações que poderíamos referir mostram sem contestação a obscuridade que ainda reina ácerca da verdadeira origem desta terrível doença na America e da época de sua primeira apparição; e isso não deve surprehender, tendo em attenção as diferenças de narração feitas pelos primeiros chronistas que della dão noticia, embora em sua maior parte accusem o seu apparecimento como devido á importação por navios vindos de Sião, circumstancia esta que faz o espirito inclinar-se a dal-a como oriunda deste paiz.

Importando hoje pouco saber se é ella originada da Asia, da Africa, ou da America, ou de todas conjunctamente, tem-se infelizmente como incontroverso que na actualidade grassa com forma endemica em Cuba e outras cidades das Antilhas, como Carthagena, Havana e Vera Cruz, etc., sendo que Havana parece constituir o ponto predilecto de sua séde, e do qual ha sabido a mór parte das epidemias que têm devastado outros povos no nosso seculo.

Tão notavel é o reinado da doença nesta localidade, que o Dr. Mellier, em uma memoria escripta em 1863, assim se exprime: « A Havana e outros pontos secundarios das grandes Antilhas são a patria por excellencia da febre amarella, seu foco do predilecção, foco que jamais se extingue, e donde tem partido todas as epidemias de febre amarella que

se ha estendido da Europa nestes 60 annos. »

Abrindo mão destas considerações á cuja apresentação fomos levados por motivos que mais tarde serão conhecidos, entremos no estudo das epidemias de febre amarella que tem reinado no Brasil.

(Continua)

## PHARMACIA

### SULFOVINATO DE SODA

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

O sulfovinato de soda é um novo purgante, introduzido ha pouco tempo na materia medica, e empregado por alguns medicos de Pariz. É um sal que resulta da combinação de acido sulfovinico com a soda. O acido sulfovinico obtem-se ajuntando, com precaução, o alcool ao acido sulfurico, de maneira que a mistura não se torne quente.

O sulfovinato de soda é um sal branco, crystallizado em laminas hexagonaes, de gosto fresco, deixando um sabor adocicado; solúvel na agua, no alcool fraco e na glicerina; pouco solúvel no alcool concentrado e no ether; attrahe a humidade do ar, e deve ser conservado em frascos bem tapados. É purgativo na dose de 20 a 30 grammas (4 a 8 oitavas) para os adultos; 10 a 15 grammas (2 1/2 oitavas a meia onça) para as crianças. É mais facil de supportar do que o sulfato de soda ou citrato de magnesia. Pode ser administrado n'um copo d'agua com assucar, n'agua adoçada com xarope de framboesas, ou em agua gazosa. Obtem-se, por este ultimo meio, uma limonada gazosa de sulfovinato de soda de sabor mais agradável do que a limonada de citrato de magnesia, e que tem a vantagem sobre esta de poder conservar-se sem alteração durante muito tempo.

*Modo de preparar o sulfovinato de soda (Limousin).* Toma-se 1 kilogramma de acido sulfurico puro a 66° e 1 kilogramma de alcool mui concentrado, cerca de 98°. Por meio de dois funis contendo um o acido, o outro o alcool, introduzem-se os dois liquidos n'um terceiro funil collocado sobre um frasco mergulhado n'uma mistura frigorifica ou mantido n'uma corrente d'agua fria. Por meio de alguns fragmentos de vidro ou de amianto, ou introduzidos no canudo dos dois funis superiores, regrá-se o corrimento dos

liquidos de modo a deixar um excesso do alcool em relação com a proporção do acido. Feita a mistura, deixa-se em contacto durante 4 ou 5 dias na temperatura de 25 a 30 grãos centigrados. Dilue-se então o producto com 5 a 6 litros d'agua distillada, e satura-se com cerca de 1500 grammas de carbonato de baryta puro diluido na quantidade sufficiente d'agua distillada. Depois da saturação completa, deixa-se depor o sulfato de baryta, e filtra-se o liquido.

A dissolução de sulfovinato de baryta assim obtida é então decomposta por 850 a 900 grammas de carbonato de soda puro dissolvido em 4 litros d'agua distillada. Quando o liquido não dá mais precipitado pela addição da dissolução alcalina, e quando é sem acção sobre o papel de turnesol, a transformação de sulfovinato de baryta em sulfovinato de soda é completa.

Decanta-se e filtra-se o liquido, e evapora-se a 6. m. até marca 36 a 38 grãos no pesa-sal. Neste momento deixa-se crystallizar. Os crystaes esgotados seccão-se na estufa, e o sal assim obtido é de grande pureza. Com as proporções acima indicadas, obtem-se cerca de 1 kilogramma de producto.

O sulfovinato de soda vende-se nas drogarias de Pariz pelo preço de 12 francos por kilogramma. Nas pharmacias um vidro com 30 grammas d'este sal custa 1 franco 50 centesimos, o mesmo preço que uma garrafa de limonada de citrato de magnesia.

## VARIÉDADE

### CHRONICA.

*Fallecimento.*—A *Gazeta Medica da Bahia* acaba de perder um dos seus mais distinctos collaboradores. O Dr. Wucherer succumbiu no dia 9 do corrente á uma congestão cerebral, em poucas horas, quando voltava dos arduos trabalhos de sua nobre profissão.

Não era somente um medico distincto por sua caridade e desinteresse, era além disto uma das illustrações da nossa classe.

Seus escriptos na *Gazeta Medica*, de que foi um dos mais activos fundadores, e um dos mais assíduos collaboradores, mostram quanto trabalhava pela sciencia e quanto se desvelava por ella. Suas doutrinas medicas revelavão um espirito philosophico elevado

e o genio da observação que com tanta vantagem adquirira na sua extensa clinica.

No meio de seus numerosos trabalhos, alguns dos quaes forão registrados nesta gazeta, mostrou-se sempre infatigavel, apesar dos rudes labores da sua clinica.

Seus escriptos forão sempre muito apreciados entre nós e na Europa, com cujos sabios entretinha elle a mais assidua correspondencia.

Cada facto registrado e analysado com o mais serio e imparcial cuidado elle o fazia passar pelo crivo de uma logica rigorosa e serrada.

Interprete habil e consciencioso sabia expor com grande talento o valor pratico das suas numerosas observações. Para prova-o ahí estão os seus artigos sobre a lypoemia, a chiluria, as affecções parasitarias, e muitas outras dos paizes quentes.

A estas qualidades de eminente observador, de infatigavel escriptor e pratico notavel reunia as de um coração cheio de nobreza, do culto da amizade, e na pratica da sua profissão. Ninguem, rico ou pobre deixou de tel-o ao seu lado á qualquer hora do dia ou da noite quando pedia a sua presença, os seus conselhos.

Exerceu como um verdadeiro sacerdote a sua profissão: com dignidade, honra e caridade.

Foi um illustre apostolo da sciencia, a qual cultivou com a maior proficiencia, talento e dedicação.

*Estado sanitario do Rio de Janeiro.*—A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro na quinzena de 16 a 30 de Abril ultimo foi, segundo o boletim organizado pelo conselheiro José Pereira Rego, presidente da junta de hygiene, a seguinte.

Causas de morte—Febre amarella 113, ditas intermitentes e remittentes 113, varicella 26, lymphatitis (erysipelas) 1, bronchites e pneumonias 18, tuberculos pulmonares 74, congestão pulmonar 4, lesões organicas do coração 22, dysenterias 8, diarrhéas 17, affecções do figado 15, congestão cerebral e apoplexias 20, convulsões 11, tetanos dos recém-nascidos 14, phlegmasias cerebro-espinhaes 25, desastre 5, homicidio 1, mortos de nascimento 26, tetanos 3, outras causas 146. Somma 662.